

CLUSTER: Health Tech

CURSO: Psicologia

BODY ESTEEM SCALE – REVISED: ESTUDO PILOTO

Samuel Tibola¹; Brandel José Pacheco Lopes Filho²; Camila Rosa de Oliveira³

1 Mestrando de Psicologia, Bolsista PROSUP CAPES. IMED. samueltibola@hotmail.com

2 Doutor em Gerontologia Biomédica. UEMG. brandelfilho@gmail.com

3 Pós-Doutora em Psicologia. IMED. camila.oliveira@imed.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A estima corporal refere-se à avaliação do indivíduo acerca do próprio corpo, e a sua avaliação faz-se importante pois, apesar da preocupação com a aparência física ser algo característico do ser humano, a imagem corporal é influenciada pelos aspectos socioculturais, gerando, por vezes, imagens negativas de seu próprio corpo e perda de autoconfiança (Frost, Franzoi, Oswald & Shields, 2017; Junior, Junior & Silveira, 2013; Silva, 2012). No Brasil, contudo, não se encontram instrumentos que contemplem especificamente esse o construto.

Internacionalmente, dentre os instrumentos que avaliam a estima corporal destaca-se a *Body Esteem Scale – Revised* (BES-R, Frost et al, 2017). A BES-R foi desenvolvida inicialmente em 1984 contendo 35 itens e, posteriormente, foi revisada em 2017 considerando 28 itens. Nessa versão reduzida, apresentou em suas propriedades psicométricas bons níveis de fidedignidade tanto para o sexo masculino ($\alpha = 0,86$) quanto para o feminino ($\alpha = 0,80$) (Frost, Franzoi, Oswald & Shields, 2017).



A adaptação de instrumentos já validados em outros países têm sido uma opção viável para enfrentar estes percalços que sucedem no âmbito dos diagnósticos e demais práticas resultantes das avaliações psicológicas (Giusti & Befi-Lopes, 2008). Apesar de não haver um método em definitivo no processo de adaptação para o uso de um instrumento em contextos culturais diferentes, o processo de adaptação não pode se ater somente à tradução do instrumento, sendo necessárias diversas etapas rigorosas a fim de obter evidências de equivalência com o instrumento original (Borsa, Damásio & Bandeira, 2012).

Excluído:

Nesse sentido, a BES-R está sendo adaptada transculturalmente para o português Brasileiro, já tendo atendido às etapas de tradução, comitê de especialistas, grupo focal, retrotradução e estudo piloto. O presente estudo tem por objetivo geral apresentar os resultados preliminares da etapa estudo piloto do processo de adaptação transcultural da BES-R para o Brasil. Os objetivos específicos incluem a descrição sociodemográfica dos participantes dessa etapa da pesquisa, bem como o tempo necessário para responder à BES-R e escores obtidos.

2 MÉTODO

Participantes

A etapa do estudo piloto contou com a participação de 31 adultos. Incluíram-se pessoas com idade igual ou superior a 18 anos de idade, sendo excluídos da análise final os participantes que não responderam a todos os itens da BES-R.

Instrumentos

Os participantes responderam a um questionário sociodemográfico e clínico com dados sobre idade, escolaridade, gênero, renda e diagnóstico de quadros clínicos, dentre outras informações. Além disso, responderam à versão em português do Brasil da BES-R, escala autoaplicável sobre estima corporal. A versão brasileira da BES-R é composta por 38



itens referentes a partes e funções do corpo e, a partir de uma escala Likert de 5 pontos (1 = tenho sentimentos negativos fortes e 5 = tenho sentimentos positivos fortes), os respondentes deveriam indicar como têm se sentido ultimamente para cada um dos itens.

Procedimentos de coleta e análise de dados

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da IMED (CAAE 40962220.3.0000.5319). Convidou-se estudantes do curso de Psicologia de uma instituição de ensino superior (IES) da região norte do Rio Grande do Sul, bem como estudantes do curso de Educação Física de uma IES da região sul de Minas Gerais. Os estudantes que aceitaram participar dessa etapa do estudo receberam um *link* direcionado ao *Google Forms*, que continha os instrumentos da pesquisa. A análise dos dados contou com estatística descritiva (média, desvio-padrão, frequência absoluta e relativa), por meio do software JASP.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação às características sociodemográficas dos participantes do estudo, a média de idade foi de 23,55 anos ($DP = 6,24$), variando de 19 a 45 anos, e cerca de 74% ($n = 23$) eram mulheres. A maioria dos participantes declaram renda familiar mensal entre dois e quatro salários mínimos (39%, $n = 12$), seguido por até dois salários mínimos (26%, $n = 8$) e entre cinco a 10 salários mínimos (23%, $n = 7$).

Em relação à BES-R, o tempo para responder ao protocolo de pesquisa ficou entre 9 e 16 minutos ($M = 12$; $DP = 1,96$). Ao final da pesquisa foi indagado aos participantes quais foram suas impressões sobre o instrumento, bem com sua compreensão e mudanças que julgavam serem necessárias. Nenhum participante apontou haver mudanças que fossem relevantes. Ademais, afirmaram que o instrumento está claro, objetivo e agradável de ser respondido. O escore total mínimo obtido na BES-R foi equivalente a 77 pontos e o máximo



a 168 pontos ($M = 126,10$; $DP = 23,37$). A média, desvio-padrão e valores mínimos e máximos de cada um dos itens da BES-R são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1
Média, Desvio-Padrão e Valores Mínimos e Máximos dos Itens da BES-R

Item	<i>M</i>	<i>DP</i>	Mínimo	Máximo	Item	<i>M</i>	<i>DP</i>	Mínimo	Máximo
1	3,42	1,18	1	5	20	3,16	1,10	1	5
2	3,97	1,05	2	5	21	4,39	0,80	2	5
3	3,52	1,23	1	5	22	3,48	1,00	1	5
4	2,68	1,25	1	5	23	3,10	1,27	1	5
5	3,65	0,91	1	5	24	3,23	1,15	1	5
6	2,74	1,12	1	5	25	3,94	0,96	2	5
7	3,06	0,93	1	5	26	2,81	1,49	1	5
8	3,10	1,37	1	5	27	3,81	0,98	2	5
9	3,06	1,15	1	5	28	3,90	0,75	2	5
10	3,16	1,13	1	5	29	3,13	1,28	1	5
11	3,06	1,34	1	5	30	3,90	1,11	1	5
12	3,19	1,11	1	5	31	3,68	0,94	1	5
13	2,61	1,52	1	5	32	3,32	1,05	1	5
14	2,65	1,14	1	5	33	3,23	1,26	1	5
15	2,94	1,15	1	5	34	2,94	1,21	1	5
16	3,23	1,20	1	5	35	3,81	1,08	1	5
17	3,35	1,28	1	5	36	3,00	1,03	1	5
18	3,58	1,09	1	5	37	3,29	1,07	1	5
19	3,74	0,96	2	5	38	3,29	0,90	2	5

Os itens com maiores escores foram 02, 21 e 25, representando maior estima em relação a essas partes e funções do corpo (cabelo, olhos e desejo sexual, respectivamente). Já os itens com menores pontuações foram 04, 13 e 14 (resistência física, peso e estrutura/aparência muscular, respectivamente), indicando menor estima quanto a essas partes e funções do corpo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo piloto demonstrou que a versão adaptada ao Brasil da BES-R é de rápida administração e compreensível para a população de adultos. Observa-se a necessidade da continuidade do estudo, a fim de identificar evidências de validade e de fidedignidade do instrumento; por exemplo, realização de análises fatoriais exploratórias e confirmatórias. A BES-R já se encontra apta para administração em adultos e, a partir da ampliação do número



de participantes, os seus escores serão associados a demais medidas de autoestima, personalidade e sintomas de depressão, de ansiedade e de estresse.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Borsa, J. C., Damásio, B. F., Bandeira, D. R. (2012). Adaptação e validação de instrumentos psicológicos entre culturas: Algumas considerações. *Paidéia*, 22(53), 423-432. doi: [dx.doi.org/10.1590/1982-43272253201314](https://doi.org/10.1590/1982-43272253201314)
- Frost, K. A., Franzoi, S. L., Oswald, D. L., & Shields, S. A. (2017). Revising the Body Esteem Scale with a U.S College Student Sample - Evaluation, Validation, and Uses for the BES-R. *Sex Roles*, 78(1), 1-17. doi: doi.org/10.1007/s11199-017-0776-5
- Giusti, E., Befi-Lopes, D. M. (2008). Tradução e adaptação transcultural de instrumentos estrangeiros para o Português Brasileiro (PB). *Pró-Fono Revista de Atualização Científica*, 20(3). doi : doi.org/10.1590/S0104-56872008000300012
- Junior, M. P., Junior, W. C., & Silveira, F. V. (2013). Percepção e distorção da auto imagem corporal em praticantes de exercícios físicos: a importância da exercício físico na imagem corporal. *Revista brasileira de nutrição esportiva*, 7(42), 345-352. Retirado de: rbne.com.br/index.php/rbne/article/view/410/394
- Silva, L. P. D da. (2012). A percepção da imagem corporal de praticantes e não praticantes de exercícios físicos de ambos os sexos. *Revista da graduação*, 5(1). Retirado de: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/graduacao/article/view/11397>

